

A FEDERAL CAÇA AS EMPRESAS-FANTASMAS

Quatorze pessoas presas, inclusive várias indiciadas em inquérito, entre as quais um dos chefes da máfia colombiana da coca no Brasil, Camilo Rivera Gonzales, o "dr. Zé Luiz", mais de 15 mil litros de produtos químicos utilizados para o refino da

droga apreendidos; 17 aviões retidos e um laboratório de refino da coca desmontado. Esse o saldo da "Operação Ecentrio" em Rondônia, concluída ontem pela Polícia Federal. Ao fazer uma análise da atuação do órgão, o delegado Ney Cunha, da

Delegacia de Repressão a Entorpecentes, afirmou que "o saldo foi positivo". O inquérito já foi encaminhado à justiça, mas a PF continuará dando buscas em empresas "fantasmas" pertencentes aos envolvidos no tráfico da droga no Estado.

Página 5.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, terça-feira, 5 de março de 1985 — Nº 15.843

SEFAZ INAUGURA AGÊNCIAS E HOMENAGEIA CONTRIBUINTES



Hamilton satisfeito com firmas que pagam o ICM. (Arquivo/AM)

O secretário da Fazenda, Hamilton Almeida Silva, inaugurou hoje a nova prédio da Delegacia Regional da Fazenda em Ji-Paraná e, amanhã, de Vilhena. As delegacias vinham funcionando em prédios alugados e, agora, com as novas instalações, segundo o secretário, poderão "melhor atender aos usuários com mais conforto e comodidade".

Além das inaugurações no interior, o secretário da Fazenda Hamilton Silva, baixou ato premiando as melhores contribuintes de arrecadação no ICM no Estado, que receberam um tratamento especial, atingindo vários empresários do comércio e da indústria.

Páginas 3 e 4 de 1º cad.

PIORA A SITUAÇÃO EM GUAJARÁ-MIRIM

Mais de 100 caminhões estão parados na BR-304, nas proximidades de Abunã, a 220 quilômetros de Porto Velho, em decorrência de atoleiros causados pelas últimas chuvas que caíram sobre o Estado. Com isso, o abastecimento da cidade de Guajará Mirim, na fronteira com a Bolívia e a 350 quilômetros desta capital ficou prejudicado.

O município já se resente da falta de alimentos, medicamentos e óleo diesel, podendo ficar totalmente às escuras a partir de amanhã se um carregamento de óleo encomendado pela Ceron, em Vila Bela da Santíssima Trindade, no Mato Grosso, não chegar a tempo. O carregamento está vindo por barca, através do rio Guaporé, numa distância superior a mil quilômetros.

A falta de remédios é tão grande que alguns hospitais estão enviando os doentes mais graves para Porto Velho, de avião. Gasolina também não existe e uma ambulância da prefeitura teve que parar de seus serviços.

A situação é tão crítica que o prefeito Isaac Benassy já pensa em declarar estado de calamidade pública caso os aviões da FAB não levem, conforme havia prometido a Comissão de Defesa Civil do Estado, alimentos e remédios para o município.



Ir pela estrada a Guajará é uma aventura sem data para chegar. (Arquivo/AM).

TEIXEIRA ELOGIA AMIZADEL E FALA EM FICAR NA OPOSIÇÃO

Após receber, na noite de ontem em seu gabinete no palácio Presidente Vargas, o novo presidente da Assembleia, deputado Amizadel Silva, o governador Jorge Teixeira elogiou o discurso de posse de Amizadel lembrando que o ocupante da função não deve ter partido. "Eu sou governador e não tenho partido. Ainda há pouco atendi pedidos do deputado

Sérgio Caminatto, do PMDB", afirmou Teixeira que ao final da reunião lembrou: "Pois é, estou em situação difícil. Sou o único governador da Amazônia do PSD. O resto é do PMDB. Pelo jeito será o único de Oposição ao futuro governo. Assim poderá ser mais difícil arrancar as verbas lá em Brasília".



Amizadel foi construtivo a Teixeira a eleição da Mesa da Assembleia e ouviu elogios do governador sobre o discurso no Legislativo. (F. Teixeira).

Rio baixa muito e bate um recorde de 38 anos

Uma vasante surpreendente impediu, pelo menos até agora, que o rio Madeira provocasse uma enchente e alagação nas áreas mais baixas da cidade e que a esta época, quando se costuma encher, o rio simplesmente

vem tendo uma vasante constante e o último quebra foi sábado passado quando baixou 13 polegadas, registrando uma baixa que não era vista há mais de 38 anos.

Página 3.



Os barcos tiveram de ser atracados mais longe com a súbita baixa do rio. (Foto Juvenil).

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE RONDÔNIA



Nota Oficial

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE RONDÔNIA. Avisa aos interessados que, por motivo de defeitos técnicos no Computador, fica adiado o sorteio das unidades habitacionais do "Conjunto Residencial Floresta" para o próximo domingo, dia 10 do corrente.

A COHAB pede encarecidamente a compreensão de todos. FRANCISCO JAMES F. FELICIO Diretor Adm./Financeiro.



Iate Clube de Rondônia

EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789





GUIA DO



DOMINGO DE TRABALHO — O Presidente Tancredo Neves tem uma posse numa sexta-feira e já no domingo realiza a primeira reunião ministerial. Na própria tarde do dia 15 de março, horas depois de assumir o Palácio do Planalto, Tancredo empessa todo o Ministério. Na reunião com os

ministros, deverá fazer um pronunciamento que, igualmente, será transmitido ao vivo pelo rádio e televisão. Governo que começa a sempre assim: trabalha até aos domingos. O que termina o mandato, não consegue nem saber onde estão os ministros.

NOVO PRESIDENTE QUER VOLTA DO DIREITO

BONS NEGÓCIOS COM Recursos Minerais (CPRM). — A se confirmar informação que a jazida de tanta- to terá sido o mais rentável lo descoberta pelo grupo da história. Não bastasse o Paranapanema, na Amazônia, mais precisamente a Paranapanema comprou a na região de Pitinga, se lo jazida do Governo a um pre- caliza realmente na área ne- co razoável. É o tipo de negó- gociada pela empresa com a do que todo mundo quer fa- Companhia de Pesquisa de zer.

NA VOLTA DO DIREITO O VOTO

BANCO DO BRASIL VENDE AÇÕES — A partir de março, o Banco do Brasil começará a colocar em prática o convênio assinado com a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para vender ações do público. O presidente em exercício da BVRJ, Guilherme D'Con-

nor informou que, inicialmente, serão feitas operações em caráter experimen- tal através da agência Cen- tro, no Rio de Janeiro, e, posteriormente, em todas as agências do Banco, num esforço de interiorização do mercado de ações.

POLÍCIA FEDERAL APERTA CERCO A TRAFICANTES

ITAÚ/EMBRATEL — O Banco Itaú passa a interligar em único sistema os seus nove Centros de Processamento de Dados instalados em São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Recife, Brasília, Campo Grande, Londrina e Porto Alegre. Essa rede surge a partir do convênio Itaú e Embratel utilizando as potencialidades

do Brasil sat. Em P. Velho o Banco Itaú tem em adian- tado estado da construção um prédio moderno para sua agência, em ponto cen- tral da cidade, e natural- mente, com a inauguração breve da sua nova agên- cia, entrará, também, em fase de serviço de compu- tação mais avançados, para atender a sua clientela.

CHUVAS RETOMAM RIGOR DO INVERNO

HORMÔNIO PARA OS- TEOPOROSE — O proces- so de envelhecimento dos ossos, com frequência a causa de graves fraturas nas pessoas com mais de 60 anos, poderá ser detido em futuro próximo graças à descoberta de um hormô- nio que bloqueia sua evolu- ção, segundo se anunciou

em círculos médicos de Pa- ris.

Osteoporose é o nome científico deste processo patológico dos ossos, que os faz perder a resistência e os deixa expostos a todo tipo de fraturas, em parti- cular a extremidade do fêmur, fantasma de todas as pessoas de idade.

DETALHES DO COTIDIANO

INCOMPETÊNCIA OU RADICALISMO

Ary de Macedo

A conquista da presidência da Assembleia Legislativa, pelo PMDB, segundo os analistas, está sendo creditada ao radicalismo ou à in- competência dos peemedebistas, cuja pecha atinge de raspão a ala frentista liderada pelo senador Claudionor Roriz. Com uma ban- cada de nove deputados, com to- dos os seus componentes, fecha- dos em torno da candidatura Amir Landó, somada a mais dois frentistas radicais ou de primeira hora, formando assim um bloco com os onze deputados, numa Assembleia de 24 elementos, prin- cipalmente quando o governador Jorge Teixeira entrou na luta para evitar que o deputado Amizael Silva (PMDB) tivesse qualquer con- dição de ser eleito, o panorama inicial favorecia inteiramente ao partido do Sr. Jerônimo Santum, daí que o raciocínio dos analis- tas está mais do que certo: ou foi muito radicalismo, ou muita in- competência. De minha parte aventuro-me a ir mais longe, co- globando as coisas. Parece-me que o radicalismo teve origem na incompetência, na inabilidade, de política, para ter como ver- dadeira pé-de-cabalo o descontrolo emocional do líder da bancada peemedebista demonstrando na- quele pronunciamento revan- chista que, se havia ainda aque- la altura alguma chance do go- vernador Jorge Teixeira con- seguir exercer pressão sobre os deputados que lhe eram mais chegados ou mais dóceis, tudo foi por águas abaixo.

Entraram os peemedebistas numa luta onde bastariam dois votos para conquistar a presi- dência da Mesa da Assembleia, pois eles, como já expliquei outr- ma, já tinham certos onze depu- tados. Bastaria, assim, mais uma conquista e a luta estaria ganha, porque o empate líber da- ria a vitória, com aquela desle- iância de Amir Landó para en- trar o deputado Angélio Ange- lim, mais idoso do que o depu- tado Amizael Silva. Seria a vitória pelo fator idade, decidindo o empate. Mas nem esse voto foi conseguido. O deputado Válio- Bartolo (PMDB), "sensibilizado" pela pressão governamental, es- tava disposto a votar em Amir Landó, mas o discurso revan- chista deste, acusando a todos de traidores, numa premunção dos fatos, fez com que o bom senso superasse a esajade que dele exigiram. Foi acusado de traidor por não ter votado na chapa do PMDB, num desuso jul- gamentos da turma do "venha a nós". Imaginase, gente boa, se Válio Bartolo fizesse o que o governador dele exigia, isto é, votasse no PMDB em detrimen- to de Amizael Silva. Al sim, se- ria a grande traição (para que para traição pode-se usar au- mental(?)?), pois deturparia de vo- tar no candidato do seu Parti-

do para votar noutro. E aqui uma pergunta: para quem pode uma traição, que nome lhe pode ser dado? O sr. Jorge Teixeira pediu que alguns deputados pe- medebistas deixassem de votar em Amizael Silva (candidato do PMDB) para votar em Amir Lan- do, candidato do PMDB.

Agora, o poder legislativo do Estado está nas mãos do PMDB, juntamente com a ala frentista liderada pelo deputado Chiqui- lito Erse. O PMDB pretendeu usar acordo com a ala frentista lide- rada pelo senador Claudionor Roriz, que, segundo se propala, teria recebido reforço do sena- dor Gedeão Moceto. Em termos de Assembleia Legislativa, a ala Chiquilito está mais reforçada, mesmo porque foi a ala que maior número de votos deu a Tancredo Neves no Colégio Elei- toral. Dos seis deputados esta- duais, só o sr. Heitor Soares ti- cou com o deputado Paulo Ma- iuf, forçado pelas circunstâncias de parentesco talvez. Os vere- dores de Porto Velho, na sua maioria, também estão ompro- missados com o deputado Chi- quilito Erse. De forma que esse primeiro "round" favoreceu ni- tidamente para as frentistas li- berais.

Vem agora a luta pelo man- dato tampão. Conquanto o PMDB se arvora em ganhador no Colé- gio Eleitoral, a vitória na reali- dade se deve à Aliança Democrá- tica. O fato do presidente eleito pertencer, originariamente, ao PMDB, tem uma influência afé- tiva, mas não a conta de ob- stacular a realidade ou margina- lizar as pretensões daqueles que, como aqui em Rondônia, concor- raram com a maioria de quase dois terços no Colégio Eleitoral. Além, digamos de passagem, que o PMDB-RO não moveu uma pa- lha no sentido de conquistar vo- tos para o sr. Tancredo Neves. A reviravolta ocorreu diante de conversações mantidas com a cúpula da Aliança Democrática. Talvez por isso o radicalismo ou a má aceitação do PMDB-RO de com eles dividir o bolo político. A esse respeito o PMDB, por seu presidente regional, já começou a radicalizar posições, falando com um compadre de quem já é detentor do mandato-tampão, numa espécie de pressão emocio- nal ao novo Presidente da Repú- blica, a quem caberia, como to- dos sabem ser do seu feitio, a úl- tima palavra. Daí que é bom não ir com muita sede ao pote, para não acontecer como da compo- sição da Mesa Diretora da Asser- bléia Legislativa. É que o Presi- dente Tancredo Neves vem pro- curando manter com muita jus- teza e equilíbrio a escolha de no- mes que deverão compor seu mi- nistério e cargos de outros esca- lões, onde, certamente, se inclui o de governador de Rondônia.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Um acidente de trânsito pode acabar se transformando em agressões ver- bais e movimentação de toda um aparato policial. Não se trata de um filme de ficção; segundo a vítima o corretor de imóveis Carlos Alberto Araújo, tudo co- meçou quando ele bateu seu veículo num outro que mais tarde, após acordo feito, soube pertencer a uma parente do secretá- rio de Segurança que, ajuda conforme a narrativa do corretor, foi buscá-lo com modos "convencientes" quando se encon- trava almoçando e se preparava para ir à oficina pagar o conserto do veículo.

Isso faz lembrar até outros tempos num país qualquer do continente america- no e retratado num filme. Um cidadão dá carona para outro que, com ele veio do aeroporto e simplesmente é preso depois de ver o companheiro fustigado. O que deu a carona acaba morto também enquanto o país comemora uma Copa do Mundo.

Interessante que nos encontramos em vias de mudança, e o novo secretário de Segurança assumiu prometendo o respeito aos direitos dos cidadãos mas, parece, não está muito disposto a colocar esta fi- losofia quando um simples acidente de trânsito envolve um parente seu. Por que não toda uma estrutura e gastos com- bustível que certamente foi pago pelo es- tado público para uma demonstração de força que só leva à desagregação da pró- pria autoridade.

— xxx —

Um grupo de deputados rondonien- ses, todos identificados com a Frente Li- beral, segue hoje a Brasília onde deverá se encontrar nos próximos dias com as- sessores do presidente Tancredo Neves e com o próprio. Na pauta o debate sobre o que pretendem no que se convencionou chamar de "Governo-Tampão" que até ninguém sabe ao certo se sairá ou não.

Com os estaduais rondonienses vai junto um dos líderes nacionais da Frente Liberal, o deputado Chiquilito Erse que desta forma vê ampliar seu espaço tanto aqui quanto lá fora. E atenção: não se sur- preendam se o PMDB perder o direito, se houver, de indicar o governador-tampão. Até amanhã.

ZONA FRANCA GANHA NOVO EQUIPAMENTO DE CINEMA

Manaus (ERN) — O Centro Comercial da Zona Franca de Manaus — CECOMIZ, ligado à Suframa, acaba de ser equipado com um sistema de cinema eletrônico produzido pela Sony que até agora só montou três apar- elhos iguais, dois dos quais instalados no Japão.

O sistema de cinema eletrônico, que na realidade chamamos Color Video Projection System Ceiling Cinemas Type, ou simplesmente Sony FPH-870W, é um sofisticado aparelho de projeção em tela, capaz de captar sinal de computador para geração gráfica de caracte- res, sinais de vídeo-cassete, vídeo-disc ou ainda sinais de simples antenas de televisão e reproduzir em tela com imagens de cinema comum.

Uma das características desse equipamen- to é a definição aprimorada de imagem, alda à qualidade das cores que enriquece a imar- gem projetada. O Sony FPH-870W ainda não está sendo produzido em escala comercial, pois encontra-se em testes nos laboratórios da Sony no Japão.

Segundo o superintendente da Suframa, Coronel Igrejas Lopes, por enquanto não será possível a fabricação desse aparelho na Zona Franca de Manaus, exatamente porque se trata de um aparelho dotado de micro-computador, cuja produção caberia nas mãos da SEL — Se- cretaria Especial de Informática. Entretanto, Igrejas Lopes afirma que num futuro breve, o Distrito Industrial de Manaus poderá ganhar mais um departamento da indústria Sony, onde esses aparelhos da quinta geração de com- putadores poderão ser fabricados em escala comercial assim que seus projetos forem aprovados.

LEIA E ASSINE O Alto Madeira

Para Prefeito do Município de Porto Velho

HAROLD LEITE

O futuro bem planejado.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1977
RUA TOURINHO
Eduardo Goul
LUIZ HALLIEBROS TOURINHO
Diretor Superintendente
HELENA HALLIEBROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUIZ BELONE TOURINHO SARETT
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Circulação
Rua Santa do Rio Branco, 91 — Tele-
01-2722, 01-4401 e 01-4071
Capitais em 028-91

ABONATURAS
Capitais (Anual) — R\$ 200.000,00
Interior (Anual) — R\$ 150.000,00
Exterior de 12m — R\$ 750,00
Exterior Anual — R\$ 1.000,00

DESCRIÇÃO
SEMA — São de Janeiro: Rua Alameda
Gustavo Pereira, 12 — Telefone: (021) 441-
0027 — CEP: 22291 — Caixa: 824-1049
SEMA São Paulo: Rua José de Alencar, 230
— P. 1º andar — Telefone: (011) 211-1822
— CEP: 01044 — Caixa: 811-0547, 01044
SEMA São Salvador: Rua 1000, 1000
Comércio S/A — Telefone: (071) 224-7201
Ponto de Venda — Em alguns locais autoriza-
dos de acordo com regulamento da Suframa
seguir a seguir as condições de venda:
seguir a seguir as condições de venda:
seguir a seguir as condições de venda:

Rio Madeira na maior vazante

Pela primeira vez em 38 anos o nível do rio Madeira baixa tanto, numa vazante de 15 polegadas na semana passada e mais 13 polegadas de sábado para domingo, quando a esta época do ano a tendência é encher e causar alagamentos por toda a área ribeirinha da cidade, com os antigos mais atingidos sendo os bairros Triângulo e São Sebastião.

Ontem, no Serviço de Navegação do Madeira, técnicos do controle de tráfego do rio explicavam que dificilmente este ano acontecerá uma enchente e por conseguinte uma alagação do setor mais baixo da cidade, a exemplo do ano passado, quando famílias inteiras tiveram que ser removidas.

Segundo Rogério Soares, do SNM, "do jeito que vai o rio neste momento é a achar o não provocar problemas de enchente, se bem que ainda falta muito tempo até a Semana Santa, período mais crítico do ano".

SURDA

A última subida do rio foi no início da ano, mais precisamente entre dezembro e janeiro, quando o primeiro chegou a seis metros, mas baixou já no final do primeiro mês do ano. "Se" Paulo, um dos mais antigos comandantes que operam as embarcações no Madeira, acredita que dificilmente acontecerá enchente, "porque nunca, durante todo o tempo em que estou aqui o nível desceu a tal ponto".



Toda a área ribeirinha do Madeira está seca. (Foto: João Alberto).

Odacir diz que Teixeira sai

O senador Odacir Soares — PDS — afirmou que tanta choradeira de conchavos não deveria ser feita pelo presidente da Assembleia Legislativa, Antônio Silva, no último sábado, nem o governador Jorge Teixeira ao ter entregado o cargo no dia em que completaria mais um ano no governo. Segundo o senador, isso também quer o ideal para o PDS seria que Jorge Teixeira continuasse frente ao executivo rondoniense, "porque assim seria melhor ao mesmo tempo as críticas".

Entretanto o senador Odacir Soares, ao ser indagado quanto a que seria melhor em termos de política para 1985, principalmente sendo o mesmo um candidato declarado ao governo do Estado, afirmou que teria para ele, como para Rondônia, "o ideal seria que o Estado continuasse crescendo, com o seu ritmo de desenvolvimento. Entendo que deve ser mantido no seu governo o atual governador. Até mesmo porque o PMDB não está preparado para assumir".

O senador pedetista voltou a afirmar que o PMDB não tem competência e não está preparado intelectualmente e administrativamente e não tem quadros locais para promover as diversas lutas existentes no governo. "É se não tivesse o Estado como meta prioritária, entendendo que quem deve ficar no governo é Jorge Teixeira, porque está realizando um grande governo e o povo sabe disso".

CÂMARA ELEGE MESA

A Câmara Municipal de Ariquemes reuniu na última sessão para eleger os novos componentes da Mesa Diretora daquela casa, para o biênio 1985. Após a votação, que contou com nove votantes, devido à retirada do plenário dos edis do PMDB, o vereador Antônio Manoel de Lima, da Frente Liberal, contou a totalidade dos votos e imediatamente foi empossado no cargo pelo ex-presidente Jorge Camargo de Gonçalves. Em sua discurso o novo presidente da Câmara Municipal de Ariquemes, lembrou a presença dos vereadores do PMDB, que segundo ele foi um ato insubordinado, já que houve tríplice crise e quem não concordasse poderia simplesmente votar contra.

SEFAZ HOMENAGEIA CONTRIBUINTES - ICM



O secretário Hamilton Silva, determinou homenagem aos melhores contribuintes do ICM. (Arquivo/AM).

Considerando o objetivo de premiar os maiores contribuintes da arrecadação do ICM do Estado, a Secretaria da Fazenda, após indicação da Comissão de Apuração, resolveu determinar aos órgãos que compõem sua estrutura administrativa, a adoção de um tratamento especial a várias empresas comerciais e industriais.

O tratamento especial consiste em atendimento mais agitado na tramitação dos processos, simplificação nos casos de consultas e informações. A determinação está assinada pelo próprio secretário da Fazenda, Hamilton Silva e alcança as seguintes empresas:

No comércio: Iramazonia — Brasil Amazônia Agro, Ind. Com. Imp. Exp. Ltda. de Ariquemes; Companhia de Cigarros Souza, Cruz de Porto Velho; Lion Amazônia S.A. de Porto Velho; Rondovei-Rondonia Veículos Ltda. de Porto Velho; Supermercado Bairro Comercial Agrícola Ltda. de Ji-Paraná; Sabonauto Com. de Veículos Ltda. de Porto Velho; Landgren Tecidos S.A. de Porto Velho; Rondônia Rondonia Automóveis Ltda. de Porto Velho; Indústria Ind. Com. e Exportação Ltda. de Ouro Preto e Mercantil Nova Era Ltda. de Ji-Paraná.

Na indústria: Maquina São Paulo T. d. & Com. de Cerveja Café e Cerveja Ltda. de Carolai; Imbel — Ind. Beneficiamento de Madeira Ltda. de Guajará Mirim; Rondonia Heliogeraldes S.A. de Porto Velho Ind. e Comércio Rondonia de Borrachas S.A. de Guajará Mirim; Ind. Triângulo de Rondonia Ltda. de Ji-Paraná; Ind. e Comércio S.A. de Lida, de Guacoi; Moreira Dupla S.A. de Ji-Paraná; Lamy Ind. Man. de Amazônia Ltda. de Ji-Paraná; Ind. e Com. Ururusama Ltda. de Ji-Paraná; e Berneck Madeira Ltda., de Villoma.

ABERTO ONTEM O SEMINÁRIO MAIOR DE PORTO VELHO



As aulas do Seminário Major, no antigo Colégio Dom Bosco, tiveram início ontem (Arquivo/AM).

O padre Antônio de Moreschi preferiu, na manhã de ontem, aula normal de abertura do Seminário Major de Porto Velho, destinado a um grupo de 10 seminaristas da Capital e do Interior. A instalação oficial do Seminário, segundo o padre Moreschi, que também atua como reitor, acontecerá no próximo dia 22, com as presenças do bispo dom João Costa e do Nuncio Apostólico dom Carlos Fuzo, representante do Papa no Brasil.

As aulas do Seminário Major da Província Eclesiástica local, que tem jurisdição também sobre vários municípios do Estado, estão sendo ministradas por um corpo docente composto de padres (com formação em universidades brasileiras, francesas e italianas).

OBJETIVO

— O objetivo deste seminário é formar homens do povo de Deus, animadores das comunidades, profundamente ligados a Cristo, Nossa Senhora e à Igreja Universal. No futuro, os seminaristas serão ordenados padres e passarão a trabalhar

junto à comunidade periférica, desenvolvendo, principalmente, trabalhos com crianças e jovens — explicou o padre Antônio Moreschi.

O padre Moreschi lembrou, também que "ser padre requer uma vocação especial, um impulso interior. Possuindo este requisito, o jovem, após concluir o ensino de 2º grau, cursa dois anos de Filosofia e mais quatro anos de Teologia.

Antes no entanto, o jovem precisa ter experiência de vida comunitária interna, e isso ele adquire dentro da Arquidiocese, onde faz um estágio pastoral, aos sábados e domingos. Depois disso a maioria passa a trabalhar em escolas públicas, ministrando aulas de Religião.

Concluindo, o padre Moreschi afirmou que "o Seminário Major é o último estágio onde o jovem que já fez sua opção de vida, vai cursar Filosofia e Teologia. Durante seis anos ele terá se aprofundado o suficiente na disciplina para conhecer bem as linhas mestras da História, fonte da sabedoria humana".

CURSO DISCUTE PAPEL DA MULHER

Com seus cursos o Centro Brasileiro de Assistência aos Municípios, Cebam, encerra o trabalho que se propõe a fazer neste período, em Rondônia. Nesse o diretor executivo do Cebam, Almir Lima, durante a abertura dos cursos: O Papel da Mulher do Povo da Comunidade e Cadastro e Recuperação de Imóveis e Tributação Municipal, hoje pela manhã, no auditório anexo da Sesplan.

Os cursos têm por objetivo, respectivamente, discutir o papel da mulher, a partir da família, na comunidade em que ela atua e a especializar o sistema de arrecadação dos Municípios e fornecer elementos para a sua gestão e recursos.

Horticultor paulista expõe e vende plantas na Capital

O horticultor paulista Benilton da Silva, sócio da Cooperativa Interco das Plantas, localizada no município de Atibaia (SP), está em Porto Velho pela quarta vez, vendendo as mais variadas espécies de plantas, inclusive algumas cultivadas de formas especiais.

Quem, em frente à Cathedral, onde Benilton costuma montar sua exposição e venda, de zonas de pessoas tiveram oportunidade de adquirir, a preços módicos, desde a mais simples multa de ar-

bita até o pinheiro paranaense, cultivado a partir de mudas vindas do Canadá e Estados Unidos.

Os preços, segundo Benilton, variam muito. Na primeira, ele explicou que um conjunto de folhas, composto por variados tipos de plantas, custa mais. Porém, a aquisição por parte do comprador é muito grande, sendo em vista com tipo de planta, se set cultivado em outras regiões.

Junto ao clima, Be-

CEAG DÁ CURSO SOBRE O IR

O Ceag — Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa — realizou entre os dias 11 e 19 do corrente, o curso de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, com o objetivo de orientar o declarante do IR sobre o preenchimento da declaração de rendimentos, observando as diretrizes face a atual legislação e suas inovações, proporcionando o proveito dos incentivos fiscais.

CLIENTELA

A clientela a ser atingida pelo curso é a formada pelos contadores, economistas e responsáveis pela declaração do Imposto de Renda nas Empresas.

TAXA

O curso, a ser ministrado pelo presidente do Sindicato dos Contadores de Rondônia, Antônio Rocha Souza. Para participar do curso os interessados terão que pagar uma taxa de inscrição no valor de 75 mil cruzeiros, sendo direito a receber um livro de perguntas e respostas sobre o IR Pessoa Jurídica. A carga horária é de 21 horas-aula e será das 13 às 18 horas.

FIAT OGGI

JOTÃO DÁ INÍCIO A "TAPA BURACO"

Ji-Paraná — O prefeito Roberto Jotão, Geraldo de ser reintegrado em suas funções, encontrou a cidade e o interior do município com sérias dificuldades, principalmente no que se refere a conservação das vias urbanas e rurais, que devido as constantes e fortes chuvas sofreram danos enormes. A informação é da Assessoria de Imprensa de Ji-Paraná.

A Secretaria de Obras iniciou logo a operação "tapa-buraco" no Bairro Dupla e Casa Nova, bem como a limpeza — limpeza e recuperação de detritos — nos mesmos bairros, que ainda se encontram em andamento. Os trabalhos também passaram por uma limpeza geral, pois encontraram-se completamente tomadas pelo lixo. No interior foram recuperados as bueiras da linha 22 e linha 94 e recuperada a ponte da linha 128.

No Bairro Nova Brasília, a operação "tapa-buraco", será iniciada no dia 12, próxima terça-feira, onde também será feita limpeza geral, com limpeza e recuperação de detritos.

A Secretaria de Obras, neste período não fará pagamento de obra alguma, sendo em vista a impossibilidade desse tipo de operação, pois causaria maiores transtornos, além de com isso inúmeras interrupções, porém, este tipo de condições atmosféricas assim a possibilidade de não serão totalmente paradas, e encostas, tiveram ajuda o portuário de Geraldo Jotão.

Médico leva atendimento à periferia

Uma equipe médica e paramédica, liderada pelo ortopedista Viriato Moura, atendeu no sábado passado a aproximadamente 70 pessoas. Na oportunidade o chefe da equipe ressaltou a importância da importância do projeto, notadamente nas localidades onde não existem Postos ou Centros de Saúde da SESAU.

Bossatou que a maioria dessas pessoas não têm condições de demandarem à Capital para atendimentos médicos e que o seu trabalho seria essa grande lacuna, evidenciando-se no trato às distúrbios, verminoses e instrução sanitária.

OUTRAS ROTAS

Em breve o médico Viriato Moura estará demandando com o seu pessoal, para as margens do rio Madeira, distribuindo amostras grátis, deixando levar, inclusive, especialistas na área dentária e assistência social.

Viriato explicou que o projeto vem alcançando seus objetivos e que as populações atendidas estão conscientes do papel desempenhado por essa expedição médica, esperando que haja maior estruturação para aumentar esse leque de serviços médicos às comunidades periféricas.

FEIRA

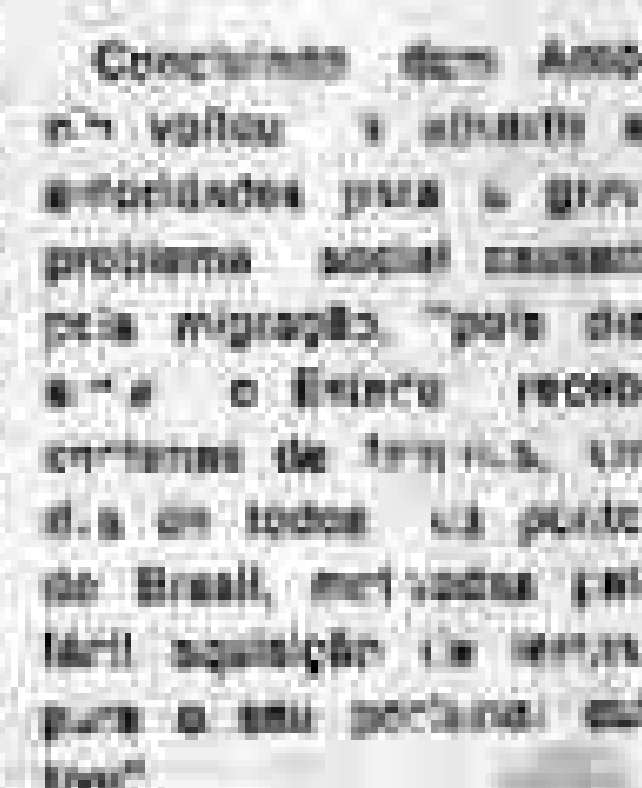
No próximo dia 9, estará sendo realizada na Praça das Capas D'Água, uma Feira objetivando angariar fundos para os deficientes físicos de nossa terra.

A feira encontrou bastante aceitação por parte da comunidade, o amplo apoio das classes empresariais e o incentivo do médico Viriato Moura, Diretor Geral do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro".

Todas as pessoas que desejam colaborar com este movimento, poderão fazer doações de móveis usados, roupas, calçados, enfim, tudo o que possa ser ainda usado, segundo informaram os organizadores da feira.

As pessoas que estiverem pronta a colaborar, podem entrar em contato com a professora Patrícia Ferreira, no Serviço de Fisioterapia do HBB, onde serão prestadas as informações necessárias.

3-1704

[illegible]

ASSINE O AM

CONVOCAÇÃO
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A. — CERON, comunica às pessoas que lhe prestaram serviços, durante o Ano-Base 1984, que se encontram à sua disposição em seu escritório, nesta Capital (Av. Coronel Jorge Teixeira com Amazonas) s/nº, Fone: 221-1995, os COMPROVANTES DE RENDIMENTOS PAGOS OU CREDITADOS, RETENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA FONTE respectivos.

Porto Velho-RO, 04 de março de 1985.

A DIRETORIA

— Doenças de pele, unhas e cabelo
— Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.
Horário: 11 às 13 de segunda a sexta-feira das
8 às 9 nos sábados. Fone: 221-6595.

CONVOCAÇÃO

A Associação Profissional dos Jornalistas do Estado de Rondônia-APJER convoca os seus associados para, em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 09 horas, em primeira convocação e às 09h30, em segunda convocação, no dia 9 (nove) de março, no auditório da biblioteca Francisco de Assis, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Substituição de membros da Diretoria Provisória do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Rondônia;

2 — Assuntos gerais.

Porto Velho, 5 de março de 1985.

Carlos Sperança Neto

(5, 6, 7)

PF PRENDE MAIS TRÊS E APREENDE PRODUTOS QUÍMICOS

Agentes da Polícia Federal apreenderam ontem, no município de Cacoal, grande quantidade de produtos químicos utilizados no refino da cocaína. De acordo com o delegado Ney Cunha, que comanda a "Operação Eccentric" no interior de Rondônia, a PF conseguiu prender Aldemir Carvalho, irmão de Marçelon Carvalho, um dos chefes da "máfia colombiana" da coca no Estado.

Naquele município, ontem, foram apreendidos 40 tamboretes com 200 litros de éter cada um, 1 tambor com 200 litros de gasolina, 2 baldes com 50 quilos cada de permanganato de potássio, 12 tamboretes de 50 litros

com amônia e 19 tamboretes de ácido clorídrico, contendo 200 litros cada um, todos numa fazenda nas proximidades de Pimenta Bueno.

Além de Aldemir Carvalho (irmão de Marçelon), foram presos mais três pessoas, inclusive dois pilotos que faziam o transporte dos produtos químicos para os laboratórios montados em países como a Bolívia e a Colômbia e cujos nomes não foram revelados pela Polícia Federal.

CABEÇA

A base da máfia colombiana da cocaína em Cacoal era comandada por Aldemir Carvalho (seu irmão, Marçelon, é

proprietário da Master e da Candelas Tênis Aéreas, empresas responsáveis pelo transporte dos produtos químicos até os laboratórios), responsável pelo contato entre os pilotos e o pessoal que guardava os produtos químicos.

Até o momento, no interior do Estado, foram apreendidos três aviões utilizados no tráfico da droga e presos 14 pessoas. Em Porto Velho, nenhuma pessoa foi presa até o momento, mas 12 aviões foram retidos. Entre as aeronaves retidas pela Polícia Federal, 3 são do tipo DC-3 e têm capacidade para carregar até 18 tamboretes de 200 litros de éter.

CONCLUÍDA A "OPERAÇÃO ECCENTRIC" EM RONDÔNIA

A Polícia Federal concluiu ontem, no Estado, a fase operacional da "Operação Eccentric", encerrando as buscas do inquérito à justiça. Nela estão indicados o colombiano Camilo Gonzales Rivera, sua mulher Glória Sánchez e o proprietário de duas empresas de táxi aéreo em Rondônia, Marçelon Carvalho, além de mais 12 pessoas, incluindo-se vários pilotos que trabalhavam para Marçelon e Floriano, um sócio deste último.

Após concluir o inquérito, a Polícia Federal negou advogado Nelson Scaf, de São Paulo, a devolução dos 17 aviões apre-

endidos na operação, e que eram utilizados para o transporte de produtos químicos para o refino da droga e para o tráfico de cocaína. A informação foi fornecida pelo delegado Ney Cunha, que comanda a operação no interior do Estado.

Em Porto Velho, o superintendente da Polícia Federal, Juliana Maciel, disse que "esses aviões são sendo devolvidos aos seus proprietários se eles comprovarem que os aparelhos não foram adquiridos com o dinheiro resultante do tráfico da cocaína".

PERÍCIA

Após a fase operacional, a PF vai realizar uma perícia contábil nas firmas de Aldemir Carvalho, irmão de Marçelon, para ver se encontra mais indícios do tráfico da droga. Aldemir está preso em Cacoal, juntamente com mais nove pessoas. Em Vilhena, o número de presos é de quatro, enquanto em Porto Velho não houve qualquer prisão.

No total, a "Eccentric" foi responsável pela apreensão da mala de 15 mil litros de éter, gasolina e outros produtos utilizados para o refino da droga, assim sem esquecer os 17

aviões apreendidos em Porto Velho, Vilhena e Cacoal, inclusive três DC-3, e um Bendeirante. Além disso, 14 pessoas foram presas e diversas outras indicadas em inquérito.

Após o mesmo tempo, a PF pretende pedir à Justiça Federal o enquadramento do advogado Nelson Scaf no artigo 311 do Código Penal, por considerá-lo o mentor intelectual da máfia colombiana no Brasil, já que ele é responsável pela legalização de todos os negócios usados pela máfia para lavar o dinheiro ilícito conseguido com o tráfico da coca.

COMUNICADO

As Empresas de Taxi Aéreo sediadas em Porto Velho, comunicam aos seus usuários que em virtude dos aumentos nos preços dos combustíveis, lubrificantes e peças, são forçados a reajustar suas tarifas, como segue:

Aeromove monomotor (4 lugares)

R\$ 900,000

Aeromove monomotor (6 lugares)

R\$ 1.000,000

Aeromove bimotor (6 lugares)

R\$ 1.300,000

Estes preços entrarão em vigor a partir de dia 01/03/85.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODERA EXECUTIVO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITO DE PORTO VELHO
CARTÃO Nº 00000000000000000000

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 6.000

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 6.000

PROCLAMADO em virtude da Lei nº 1.112, de 1954, e da Lei nº 1.113, de 1954, e da Lei nº 1.114, de 1954, e da Lei nº 1.115, de 1954, e da Lei nº 1.116, de 1954, e da Lei nº 1.117, de 1954, e da Lei nº 1.118, de 1954, e da Lei nº 1.119, de 1954, e da Lei nº 1.120, de 1954, e da Lei nº 1.121, de 1954, e da Lei nº 1.122, de 1954, e da Lei nº 1.123, de 1954, e da Lei nº 1.124, de 1954, e da Lei nº 1.125, de 1954, e da Lei nº 1.126, de 1954, e da Lei nº 1.127, de 1954, e da Lei nº 1.128, de 1954, e da Lei nº 1.129, de 1954, e da Lei nº 1.130, de 1954, e da Lei nº 1.131, de 1954, e da Lei nº 1.132, de 1954, e da Lei nº 1.133, de 1954, e da Lei nº 1.134, de 1954, e da Lei nº 1.135, de 1954, e da Lei nº 1.136, de 1954, e da Lei nº 1.137, de 1954, e da Lei nº 1.138, de 1954, e da Lei nº 1.139, de 1954, e da Lei nº 1.140, de 1954, e da Lei nº 1.141, de 1954, e da Lei nº 1.142, de 1954, e da Lei nº 1.143, de 1954, e da Lei nº 1.144, de 1954, e da Lei nº 1.145, de 1954, e da Lei nº 1.146, de 1954, e da Lei nº 1.147, de 1954, e da Lei nº 1.148, de 1954, e da Lei nº 1.149, de 1954, e da Lei nº 1.150, de 1954, e da Lei nº 1.151, de 1954, e da Lei nº 1.152, de 1954, e da Lei nº 1.153, de 1954, e da Lei nº 1.154, de 1954, e da Lei nº 1.155, de 1954, e da Lei nº 1.156, de 1954, e da Lei nº 1.157, de 1954, e da Lei nº 1.158, de 1954, e da Lei nº 1.159, de 1954, e da Lei nº 1.160, de 1954, e da Lei nº 1.161, de 1954, e da Lei nº 1.162, de 1954, e da Lei nº 1.163, de 1954, e da Lei nº 1.164, de 1954, e da Lei nº 1.165, de 1954, e da Lei nº 1.166, de 1954, e da Lei nº 1.167, de 1954, e da Lei nº 1.168, de 1954, e da Lei nº 1.169, de 1954, e da Lei nº 1.170, de 1954, e da Lei nº 1.171, de 1954, e da Lei nº 1.172, de 1954, e da Lei nº 1.173, de 1954, e da Lei nº 1.174, de 1954, e da Lei nº 1.175, de 1954, e da Lei nº 1.176, de 1954, e da Lei nº 1.177, de 1954, e da Lei nº 1.178, de 1954, e da Lei nº 1.179, de 1954, e da Lei nº 1.180, de 1954, e da Lei nº 1.181, de 1954, e da Lei nº 1.182, de 1954, e da Lei nº 1.183, de 1954, e da Lei nº 1.184, de 1954, e da Lei nº 1.185, de 1954, e da Lei nº 1.186, de 1954, e da Lei nº 1.187, de 1954, e da Lei nº 1.188, de 1954, e da Lei nº 1.189, de 1954, e da Lei nº 1.190, de 1954, e da Lei nº 1.191, de 1954, e da Lei nº 1.192, de 1954, e da Lei nº 1.193, de 1954, e da Lei nº 1.194, de 1954, e da Lei nº 1.195, de 1954, e da Lei nº 1.196, de 1954, e da Lei nº 1.197, de 1954, e da Lei nº 1.198, de 1954, e da Lei nº 1.199, de 1954, e da Lei nº 1.200, de 1954, e da Lei nº 1.201, de 1954, e da Lei nº 1.202, de 1954, e da Lei nº 1.203, de 1954, e da Lei nº 1.204, de 1954, e da Lei nº 1.205, de 1954, e da Lei nº 1.206, de 1954, e da Lei nº 1.207, de 1954, e da Lei nº 1.208, de 1954, e da Lei nº 1.209, de 1954, e da Lei nº 1.210, de 1954, e da Lei nº 1.211, de 1954, e da Lei nº 1.212, de 1954, e da Lei nº 1.213, de 1954, e da Lei nº 1.214, de 1954, e da Lei nº 1.215, de 1954, e da Lei nº 1.216, de 1954, e da Lei nº 1.217, de 1954, e da Lei nº 1.218, de 1954, e da Lei nº 1.219, de 1954, e da Lei nº 1.220, de 1954, e da Lei nº 1.221, de 1954, e da Lei nº 1.222, de 1954, e da Lei nº 1.223, de 1954, e da Lei nº 1.224, de 1954, e da Lei nº 1.225, de 1954, e da Lei nº 1.226, de 1954, e da Lei nº 1.227, de 1954, e da Lei nº 1.228, de 1954, e da Lei nº 1.229, de 1954, e da Lei nº 1.230, de 1954, e da Lei nº 1.231, de 1954, e da Lei nº 1.232, de 1954, e da Lei nº 1.233, de 1954, e da Lei nº 1.234, de 1954, e da Lei nº 1.235, de 1954, e da Lei nº 1.236, de 1954, e da Lei nº 1.237, de 1954, e da Lei nº 1.238, de 1954, e da Lei nº 1.239, de 1954, e da Lei nº 1.240, de 1954, e da Lei nº 1.241, de 1954, e da Lei nº 1.242, de 1954, e da Lei nº 1.243, de 1954, e da Lei nº 1.244, de 1954, e da Lei nº 1.245, de 1954, e da Lei nº 1.246, de 1954, e da Lei nº 1.247, de 1954, e da Lei nº 1.248, de 1954, e da Lei nº 1.249, de 1954, e da Lei nº 1.250, de 1954, e da Lei nº 1.251, de 1954, e da Lei nº 1.252, de 1954, e da Lei nº 1.253, de 1954, e da Lei nº 1.254, de 1954, e da Lei nº 1.255, de 1954, e da Lei nº 1.256, de 1954, e da Lei nº 1.257, de 1954, e da Lei nº 1.258, de 1954, e da Lei nº 1.259, de 1954, e da Lei nº 1.260, de 1954, e da Lei nº 1.261, de 1954, e da Lei nº 1.262, de 1954, e da Lei nº 1.263, de 1954, e da Lei nº 1.264, de 1954, e da Lei nº 1.265, de 1954, e da Lei nº 1.266, de 1954, e da Lei nº 1.267, de 1954, e da Lei nº 1.268, de 1954, e da Lei nº 1.269, de 1954, e da Lei nº 1.270, de 1954, e da Lei nº 1.271, de 1954, e da Lei nº 1.272, de 1954, e da Lei nº 1.273, de 1954, e da Lei nº 1.274, de 1954, e da Lei nº 1.275, de 1954, e da Lei nº 1.276, de 1954, e da Lei nº 1.277, de 1954, e da Lei nº 1.278, de 1954, e da Lei nº 1.279, de 1954, e da Lei nº 1.280, de 1954, e da Lei nº 1.281, de 1954, e da Lei nº 1.282, de 1954, e da Lei nº 1.283, de 1954, e da Lei nº 1.284, de 1954, e da Lei nº 1.285, de 1954, e da Lei nº 1.286, de 1954, e da Lei nº 1.287, de 1954, e da Lei nº 1.288, de 1954, e da Lei nº 1.289, de 1954, e da Lei nº 1.290, de 1954, e da Lei nº 1.291, de 1954, e da Lei nº 1.292, de 1954, e da Lei nº 1.293, de 1954, e da Lei nº 1.294, de 1954, e da Lei nº 1.295, de 1954, e da Lei nº 1.296, de 1954, e da Lei nº 1.297, de 1954, e da Lei nº 1.298, de 1954, e da Lei nº 1.299, de 1954, e da Lei nº 1.300, de 1954, e da Lei nº 1.301, de 1954, e da Lei nº 1.302, de 1954, e da Lei nº 1.303, de 1954, e da Lei nº 1.304, de 1954, e da Lei nº 1.305, de 1954, e da Lei nº 1.306, de 1954, e da Lei nº 1.307, de 1954, e da Lei nº 1.308, de 1954, e da Lei nº 1.309, de 1954, e da Lei nº 1.310, de 1954, e da Lei nº 1.311, de 1954, e da Lei nº 1.312, de 1954, e da Lei nº 1.313, de 1954, e da Lei nº 1.314, de 1954, e da Lei nº 1.315, de 1954, e da Lei nº 1.316, de 1954, e da Lei nº 1.317, de 1954, e da Lei nº 1.318, de 1954, e da Lei nº 1.319, de 1954, e da Lei nº 1.320, de 1954, e da Lei nº 1.321, de 1954, e da Lei nº 1.322, de 1954, e da Lei nº 1.323, de 1954, e da Lei nº 1.324, de 1954, e da Lei nº 1.325, de 1954, e da Lei nº 1.326, de 1954, e da Lei nº 1.327, de 1954, e da Lei nº 1.328, de 1954, e da Lei nº 1.329, de 1954, e da Lei nº 1.330, de 1954, e da Lei nº 1.331, de 1954, e da Lei nº 1.332, de 1954, e da Lei nº 1.333, de 1954, e da Lei nº 1.334, de 1954, e da Lei nº 1.335, de 1954, e da Lei nº 1.336, de 1954, e da Lei nº 1.337, de 1954, e da Lei nº 1.338, de 1954, e da Lei nº 1.339, de 1954, e da Lei nº 1.340, de 1954, e da Lei nº 1.341, de 1954, e da Lei nº 1.342, de 1954, e da Lei nº 1.343, de 1954, e da Lei nº 1.344, de 1954, e da Lei nº 1.345, de 1954, e da Lei nº 1.346, de 1954, e da Lei nº 1.347, de 1954, e da Lei nº 1.348, de 1954, e da Lei nº 1.349, de 1954, e da Lei nº 1.350, de 1954, e da Lei nº 1.351, de 1954, e da Lei nº 1.352, de 1954, e da Lei nº 1.353, de 1954, e da Lei nº 1.354, de 1954, e da Lei nº 1.355, de 1954, e da Lei nº 1.356, de 1954, e da Lei nº 1.357, de 1954, e da Lei nº 1.358, de 1954, e da Lei nº 1.359, de 1954, e da Lei nº 1.360, de 1954, e da Lei nº 1.361, de 1954, e da Lei nº 1.362, de 1954, e da Lei nº 1.363, de 1954, e da Lei nº 1.364, de 1954, e da Lei nº 1.365, de 1954, e da Lei nº 1.366, de 1954, e da Lei nº 1.367, de 1954, e da Lei nº 1.368, de 1954, e da Lei nº 1.369, de 1954, e da Lei nº 1.370, de 1954, e da Lei nº 1.371, de 1954, e da Lei nº 1.372, de 1954, e da Lei nº 1.373, de 1954, e da Lei nº 1.374, de 1954, e da Lei nº 1.375, de 1954, e da Lei nº 1.376, de 1954, e da Lei nº 1.377, de 1954, e da Lei nº 1.378, de 1954, e da Lei nº 1.379, de 1954, e da Lei nº 1.380, de 1954, e da Lei nº 1.381, de 1954, e da Lei nº 1.382, de 1954, e da Lei nº 1.383, de 1954, e da Lei nº 1.384, de 1954, e da Lei nº 1.385, de 1954, e da Lei nº 1.386, de 1954, e da Lei nº 1.387, de 1954, e da Lei nº 1.388, de 1954, e da Lei nº 1.389, de 1954, e da Lei nº 1.390, de 1954, e da Lei nº 1.391, de 1954, e da Lei nº 1.392, de 1954, e da Lei nº 1.393, de 1954, e da Lei nº 1.394, de 1954, e da Lei nº 1.395, de 1954, e da Lei nº 1.396, de 1954, e da Lei nº 1.397, de 1954, e da Lei nº 1.398, de 1954, e da Lei nº 1.399, de 1954, e da Lei nº 1.400, de 1954, e da Lei nº 1.401, de 1954, e da Lei nº 1.402, de 1954, e da Lei nº 1.403, de 1954, e da Lei nº 1.404, de 1954, e da Lei nº 1.405, de 1954, e da Lei nº 1.406, de 1954, e da Lei nº 1.407, de 1954, e da Lei nº 1.408, de 1954, e da Lei nº 1.409, de 1954, e da Lei nº 1.410, de 1954, e da Lei nº 1.411, de 1954, e da Lei nº 1.412, de 1954, e da Lei nº 1.413, de 1954, e da Lei nº 1.414, de 1954, e da Lei nº 1.415, de 1954, e da Lei nº 1.416, de 1954, e da Lei nº 1.417, de 1954, e da Lei nº 1.418, de 1954, e da Lei nº 1.419, de 1954, e da Lei nº 1.420, de 1954, e da Lei nº 1.421, de 1954, e da Lei nº 1.422, de 1954, e da Lei nº 1.423, de 1954, e da Lei nº 1.424, de 1954, e da Lei nº 1.425, de 1954, e da Lei nº 1.426, de 1954, e da Lei nº 1.427, de 1954, e da Lei nº 1.428, de 1954, e da Lei nº 1.429, de 1954, e da Lei nº 1.430, de 1954, e da Lei nº 1.431, de 1954, e da Lei nº 1.432, de 1954, e da Lei nº 1.433, de 1954, e da Lei nº 1.434, de 1954, e da Lei nº 1.435, de 1954, e da Lei nº 1.436, de 1954, e da Lei nº 1.437, de 1954, e da Lei nº 1.438, de 1954, e da Lei nº 1.439, de 1954, e da Lei nº 1.440, de 1954, e da Lei nº 1.441, de 1954, e da Lei nº 1.442, de 1954, e da Lei nº 1.443, de 1954, e da Lei nº 1.444, de 1954, e da Lei nº 1.445, de 1954, e da Lei nº 1.446, de 1954, e da Lei nº 1.447, de 1954, e da Lei nº 1.448, de 1954, e da Lei nº 1.449, de 1954, e da Lei nº 1.450, de 1954, e da Lei nº 1.451, de 1954, e da Lei nº 1.452, de 1954, e da Lei nº 1.453, de 1954, e da Lei nº 1.454, de 1954, e da Lei nº 1.455, de 1954, e da Lei nº 1.456, de 1954, e da Lei nº 1.457, de 1954, e da Lei nº 1.458, de 1954, e da Lei nº 1.459, de 1954, e da Lei nº 1.460, de 1954, e da Lei nº 1.461, de 1954, e da Lei nº 1.462, de 1954, e da Lei nº 1.463, de 1954, e da Lei nº 1.464, de 1954, e da Lei nº 1.465, de 1954, e da Lei nº 1.466, de 1954, e da Lei nº 1.467, de 1954, e da Lei nº 1.468, de 1954, e da Lei nº 1.469, de 1954, e da Lei nº 1.470, de 1954, e da Lei nº 1.471, de 1954, e da Lei nº 1.472, de 1954, e da Lei nº 1.473, de 1954, e da Lei nº 1.474, de 1954, e da Lei nº 1.475, de 1954, e da Lei nº 1.476, de 1954, e da Lei nº 1.477, de 1954, e da Lei nº 1.478, de 1954, e da Lei nº 1.479, de 1954, e da Lei nº 1.480, de 1954, e da Lei nº 1.481, de 1954, e da Lei nº 1.482, de 1954, e da Lei nº 1.483, de 1954, e da Lei nº 1.484, de 1954, e da Lei nº 1.485, de 1954, e da Lei nº 1.486, de 1954, e da Lei nº 1.487, de 1954, e da Lei nº 1.488, de 1954, e da Lei nº 1.489, de 1954, e da Lei nº 1.490, de 1954, e da Lei nº 1.491, de 1954, e da Lei nº 1.492, de 1954, e da Lei nº 1.493, de 1954, e da Lei nº 1.494, de 1954, e da Lei nº 1.495, de 1954, e da Lei nº 1.496, de 1954, e da Lei nº 1.497, de 1954, e da Lei nº 1.498, de 1954, e da Lei nº 1.499, de 1954, e da Lei nº 1.500, de 1954, e da Lei nº 1.501, de 1954, e da Lei nº 1.502, de 1954, e da Lei nº 1.503, de 1954, e da Lei nº 1.504, de 1954, e da Lei nº 1.505, de 1954, e da Lei nº 1.506, de 1954, e da Lei nº 1.507, de 1954, e da Lei nº 1.508, de 1954, e da Lei nº 1.509, de 1954, e da Lei nº 1.510, de 1954, e da Lei nº 1.511, de 1954, e da Lei nº 1.512, de 1954, e da Lei nº 1.513, de 1954, e da Lei nº 1.514, de 1954, e da Lei nº 1.515, de 1954, e da Lei nº 1.516, de 1954, e da Lei nº 1.517, de 1954, e da Lei nº 1.518, de 1954, e da Lei nº 1.519, de 1954, e da Lei nº 1.520, de 1954, e da Lei nº 1.521, de 1954, e da Lei nº 1.522, de 1954, e da Lei nº 1.523, de 1954, e da Lei nº 1.524, de 1954, e da Lei nº 1.525, de 1954, e da Lei nº 1.526, de 1954, e da Lei nº 1.527, de 1954, e da Lei nº 1.528, de 1954, e da Lei nº 1.529, de 1954, e da Lei nº 1.530, de 1954, e da Lei nº 1.531, de 1954, e da Lei nº 1.532, de 1954, e da Lei nº 1.533, de 1954, e da Lei nº 1.534, de 1954, e da Lei nº 1.535, de 1954, e da Lei nº 1.536, de 1954, e da Lei nº 1.537, de 1954, e da Lei nº 1.538, de 1954, e da Lei nº 1.539, de 1954, e da Lei nº 1.540, de 1954, e da Lei nº 1.541, de 1954, e da Lei nº 1.542, de 1954, e da Lei nº 1.543, de 1954, e da Lei nº 1.544, de 1954, e da Lei nº 1.545, de 1954, e da Lei nº 1.546, de 1954, e da Lei nº 1.547, de 1954, e da Lei nº 1.548, de 1954, e da Lei nº 1.549, de 1954, e da Lei nº 1.550, de 1954, e da Lei nº 1.551, de 1954, e da Lei nº 1.552, de 1954, e da Lei nº 1.553, de 1954, e da Lei nº 1.554, de 1954, e da Lei nº 1.555, de 1954, e da Lei nº 1.556, de 1954, e da Lei nº 1.557, de 1954, e da Lei nº 1.558, de 1954, e da Lei nº 1.559, de 1954, e da Lei nº 1.560, de 1954, e da Lei nº 1.561, de 1954, e da Lei nº 1.562, de 1954, e da Lei nº 1.563, de 1954, e da Lei nº 1.564, de 1954, e da Lei nº 1.565, de 1954, e da Lei nº 1.566, de 1954, e da Lei nº 1.567, de 1954, e da Lei nº 1.568, de 1954, e da Lei nº 1.569, de 1954, e da Lei nº 1.570, de 1954, e da Lei nº 1.571, de 1954, e da Lei nº 1.572, de 1954, e da Lei nº 1.573, de 1954, e da Lei nº 1.574, de 1954, e da Lei nº 1.575, de 1954, e da Lei nº 1.576, de 1954, e da Lei nº 1.577, de 1954, e da Lei nº 1.578, de 1954, e da Lei nº 1.579, de 1954, e da Lei nº 1.580, de 1954, e da Lei nº 1.581, de 1954, e da Lei nº 1.582, de 1954, e da Lei nº 1.583, de 1954, e da Lei nº 1.584, de 1954, e da Lei nº 1.585, de 1954, e da Lei nº 1.586, de 1954, e da Lei nº 1.587, de 1954, e da Lei nº 1.588, de 1954, e da Lei nº 1.589, de 1954, e da Lei nº 1.590, de 1954, e da Lei nº 1.591, de 1954, e da Lei nº 1.592, de 1954, e da Lei nº 1.593, de 1954, e da Lei nº 1.594, de 1954, e da Lei nº 1.595, de 1954, e da Lei nº 1.596, de 1954, e da Lei nº 1.597, de 1954, e da Lei nº 1.598, de 1954, e da Lei nº 1.599, de 1954, e da Lei nº 1.600, de 1954, e da Lei nº 1.601, de 1954, e da Lei nº 1.602, de 1954, e da Lei nº 1.603, de 1954, e da Lei nº 1.604, de 1954, e da Lei nº 1.605, de 1954, e da Lei nº 1.606, de 1954, e da Lei nº 1.607, de 1954, e da Lei nº 1.608, de 1954, e da Lei nº 1.609, de 1954, e da Lei nº 1.610, de 1954, e da Lei nº 1.611, de 1954, e da Lei nº 1.612, de 1954, e da Lei nº 1.613, de 1954, e da Lei nº 1.614, de 1954, e da Lei nº 1.615, de 1954, e da Lei nº 1.616, de 1954, e da Lei nº 1.617, de 1954, e da Lei nº 1.618, de 1954, e da Lei nº 1.619, de 1954, e da Lei nº 1.620, de 1954, e da Lei nº 1.621, de 1954, e da Lei nº 1.622, de 1954, e da Lei nº 1.623, de 1954, e da Lei nº 1.624, de 1954, e da Lei nº 1.625, de 1954, e da Lei nº 1.626, de 1954, e da Lei nº 1.627, de 1954, e da Lei nº 1.628, de 1954, e da Lei nº 1.629, de 1954, e da Lei nº 1.630, de 1954, e da Lei nº 1.631, de 1954, e da Lei nº 1.632, de 1954, e da Lei nº 1.633, de 1954, e da Lei nº 1.634, de 1954, e da Lei nº 1.635, de 1954, e da Lei nº 1.636, de 1954, e da Lei nº 1.637, de 1954, e da Lei nº 1.638, de 1954, e da Lei nº 1.639, de 1954, e da Lei nº 1.64

TABLE I

DIVISÃO ESPECIAL



A partir de abril começa o Campeonato Estadual.

OS 10 CLUBES CONFIRMAM PARTICIPAÇÃO NO ESTADUAL

Os dez clubes — Ferroviário, Ipiranga, Moto Clube e Flamengo, de Porto Velho; Rio Branco, de Ariquemes; Vera Cruz, de J. Paraná; Corintiano, de Pimenta Bueno; Grêmio, de Cacoal; C.A.V., de Villena, e Guajará, de Guajará-Mirim — confirmaram a Federação Rondoniense de Futebol a participação no Campeonato Estadual. Portanto, não há mais possibilidade de outros clubes serem incluídos na Divisão Especial e, por causa disso, o presidente Antônio Nogueira já marcou para esta sexta-feira, à noite, uma reunião com todos os clubes, onde serão debatidos alguns critérios com relação ao Campeonato.

O Guajará, de Guajará-Mirim, devido às péssimas condições da BR-431, ameaçou não participar do Estadual. No entanto, ficou confirmando a filiação — os times do interior, tal como os da capital, vão ser filiados diretamente à FDR — porque seus dirigentes, depois de tomarem conhecimento de que a competição vai ser disputada no período de verão, consideram que não haverá prejuí-

zos. Os demais participantes, sem problemas, confirmaram a inscrição logo.

REUNIAO

Na reunião desta sexta-feira os clubes vão debater alguns critérios técnicos do Campeonato Estadual — viagens, ingressos, alojamentos — já que está definido que a competição será disputada em dois turnos no sistema ida e volta. O campeão de cada turno vai à final, tal como o time de melhor critério técnico (alcançar o maior número de pontos em toda competição), formando um triangular.

Não haverá distribuição de chaves. Todos os times vão jogar entre si — por isso que o campeonato será programado de abril a outubro —, sendo que os jogos de quem jogar em casa no primeiro turno, joga fora no segundo. Com isso, ninguém levará vantagem, entende o presidente Antônio Nogueira. Além disso, não apresentará prejuízos aos participantes.

FDR limita prazo para 19 Divisão

A Federação de Desportos de Rondônia limitou o prazo para a inscrição dos times da Primeira Divisão confirmem ou não a participação na Taça Cidade de Porto Velho. O presidente Antônio Nogueira esclareceu que determinou este prazo porque, além de começar a competição logo que a estrada Alvaro Ferreira for liberada, pela Secat, para a FDR. Segundo ele, há necessidade dos clubes tomarem a decisão de sim ou não — antes, alguns que querem licenciarse

inconformados por não terem recebido convites para inscreverem a Divisão Especial — uma vez que o Departamento de Futebol da entidade já começou a elaborar o regulamento e os critérios de disputa do evento. Nogueira, por sua vez, comentou ainda que a Federação está planejando realizar o campeonato intermunicipal, reunindo três times de Porto Velho mais os campeões do interior, para apontar o clube que, em 22, abra a Divisão Especial.

VASCO JOGA EM ROLIM DE MOURA

Pensando em fazer uma boa campanha na Taça Cidade de Porto Velho, o Vasco vai jogar neste final de semana no Município de Rolim de Moura.

O time vascaíno enfrentará, neste sábado, os adversários: Juventus, no sábado, e Clássol, no domingo. O presidente da equipe cruz de Malta, José Félix dos Santos, o Fera, disse que é o início dos preparativos e que de tudo fará para que faça uma boa apresentação em Rolim de Moura, já que o objetivo é se classificar para o intermunicipal.

INTER E ATLÉTICO LIDERAM A TAÇA AREAL

Internacional e Atlético assumiram a liderança de Taça Areal, chave A, ao vencerem na rodada do último final de semana. O Inter passou apertado pelo Vitória: 2 a 1, enquanto que o Atlético goleou Imposcense: 5 a 1, enquanto que o Atlético goleou Imposcense: 5 a 1. Na outra partida, o Flamengo venceu o Areal por 3 a 1.

A classificação da competição está assim: Chave A — 1º Internacional e Atlético; 2º Flamengo; 3º Areal e Vitória e 4º Floresta. Chave B — 1º Remo; 2º Rio Negro; 3º Ponte Preta e 4º Santos. Grêmio e Tucumãzã.

PRÓXIMA RODADA

Sábado — Rio Negro x Grêmio, às 16 horas. Domingo — Tucumãzã x Santos, às 9 horas e Remo x Ponte Preta, às 16 horas.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

PORTARIA Nº 010/548/SEFAS De 17 de Dezembro de 1985.

Determina, edição de tratamento especial para os contribuintes (artigo 4º).

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso de suas atribuições legais, e Considerando o objetivo de premiar os valores contribuintes da arrecadação do Estado de Rondônia, dentro do princípio de justiça fiscal, Considerando o disposto na Portaria nº 008 / 548 SEFAS, bem como a indicação da Comissão de aplicação dos meios aos contribuintes de Rondônia, no exercício de 1984,

RESOLVE: 1 - Determinar aos órgãos que compõem a estrutura administrativa desta Secretaria, a edição de um tratamento especial para os contribuintes do IOM abaixo especificados.

RRAZO SOCIAL	MUNICÍPIO	INSC. ESTADUAL
Granadina Brasil Residencia		
Agro Ind. Com. Imp. Exp. Ltda.	Ariquemes	27.012713-1
Companhia de Cigarras Soy		
sa Cruz	Porto Velho	21.008425-1
Lion Amazônia S.A	Porto Velho	21.000400-4
Rondorel-Rondônia Veículos Ltda	Porto Velho	21.000418-1
Supermercado Sales Comercial Agrico		
le Ltda	21 Paraná	21.000890-4
Sabonete Cos. de Veículos Ltda	P. Velho	21.001730-3
Industria Têxtil S.A.	P. Velho	21.000584-4
Rondônia Automóveis Ltda	P. Velho	21.000444-1
Index Ind. Cos. e Exportação Ltda	C. Preto	21.011278-8
Mercantil Nova Era Ltda	21 Paraná	21.001201-3

RRAZO SOCIAL	MUNICÍPIO	INSC. ESTADUAL
Máquina São Paulo Ind. e Com. de Cerveja		
Café e Cerveja Ltda	Cacoal	21.005904-3
Ind. e Com. Beneficiamento de Bóris - che Ltda	C. Mirim	21.008583-3
Rondônia Refrigeração S.A.	P. Velho	21.008473-3
Ind. e Com. Rondônia de Borracha S.A.	C. Mirim	21.002151-1
Ind. Triângulo de Rondônia Ltda	21 Paraná	21.000710-1
Ind. e Comércio Shalim Ltda	Cacoal	21.001422-1
Madeiraire Dupé S.A.	21 Paraná	21.000707-1
Lamy Ind. e Com. de Alimentos Ltda	21 Paraná	21.000884-8
Ind. e Com. Uniarame Ltda	21 Paraná	21.001927-5
Bernard Madeira Ltda	Vilhena	21.001980-1

- II - O tratamento especial a que se refere o item anterior consistirá em:
 - a) dar prioridade na transição de processo;
 - b) atender, de forma simplificada e com urgência, as solicitações e informações formuladas;
 - c) dar tratamento preferencial na aplicação da Regime Especial;
 - d) somente submeter à apelação fiscal, em condições normais, mediante designação específica do Secretário da Fazenda.
- III - A apelação fiscal prevista na letra "d" do item II, não dispensa as ações de fiscalização de mercadorias em trânsito e de prazo à fiscalização.
- IV - O tratamento especial previsto nesta Portaria vigorará até 31 de dezembro de 1985.
- V - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CIENTIFICOS-DE. PUBLICO-DE e COMPA-DE. GABINETE DO SECRETARIO DE EST. DA FAZENDA. Porto Velho, 17 de Dezembro de 1985. SECRETARIO DE ESTADO DA FAZENDA

Regulamentado por Instrução 002/80 de 17 de 24.03.83.

Figueiredo entrega medalhas o atletas olímpicos

Rio (EBA) — O presidente João Figueiredo entregou, ontem, às 16 horas, as medalhas de ouro, prata e bronze aos atletas brasileiros que competiram nos últimos jogos da Olimpíada Mundial em Los Angeles. O presidente chegou, às 16 horas, ao local da cerimônia, no salão nobre do edifício do MEC. — Rio, organizada pela Comissão Nacional de Desportos, acompanhada do Ministro Interino da Educação, Sérgio Figueiredo, em substituição a Silvestre Guter, no Figueiredo, em missão oficial no exterior, de reorganizar o Estado do Rio. Darcy Ribeiro e dos comandantes militares da Área, General Heitor Teodoro Alves, do 1º Exército, Almirante Walter Faria Mota, do 1º Distrito Naval e Brigadier Cláudio Rosa Faria, do 1º Comando.

A festa de confraternização teve início com a discurso do General César Montagna presidente da CND, afirmando, a respeito, que a presença da chefe do Governo significava uma clara demonstração de importância que ele atribui ao desporto, bem como uma homenagem a um grande

incumbido aos esportes de todos os desportistas brasileiros, nos quadros, piscinas, salas e ginásios, construídos e verdadeiras grandes do desporto. A concessão da medalha do Mérito Desportivo — assinado ainda o Presidente do Conselho — é um prêmio de reconhecimento aos atletas esportistas que empolgaram e públicos desportivos de mundo inteiro e encorajaram o povo brasileiro lutando com sua capacidade atlética, sua coragem e sua espírito de sacrifício, superar as representações das grandes potências mundiais, cujo desempenho e alocados em esportistas estruturas de pesquisa e treinamento. O primeiro desportista agraciado foi o Brigadier Jerônimo Baptista Soares, empolgante da CND e atual vice-presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, que recebeu das mãos do presidente Figueiredo a medalha do Mérito Desportivo, e o segundo medalha do MEC, a respectiva diploma. "A vida em brigadesira Jerônimo constitui um exemplo de dedicação e exemplo de uma elite dedicada ao desporto em todas as suas múltiplas facetas" — afirmou o General Mont-

Gol da Golden Cross

E a nossa Golden Cross é a primeira empresa privada da América Latina considerada apta pelos organizadores do mundial de Fórmula 1 para dar as condições técnicas a pilotos, equipes e jornalistas que participam do Grande Prêmio do Brasil no ano de 1986. O contrato foi firmado pelo presidente da Fica — Associação dos Construtores da Fórmula 1 — Bernie Ecclestone, e pela Golden Cross — no ato representado pelo seu diretor de marketing, Sérgio César Almeida — que construiu um novo edifício hospital no Autódromo do Rio, além da montagem de um sistema de atendimento de pista que envolverá 11 ambulâncias, 11 postos de atendimento emergencial, dois helicópteros e 180 profissionais especializados entre médicos, enfermeiros e pessoal de apoio. A Golden Cross ganha, assim, um reconhecimento internacional, justo no momento em que seu marketing determinou o lançamento de um novo Plano de Assistência Integral aos associados, respaldado em sempre campanha publicitária TVQ.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDONIA — GMR EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 002/85GMR

Encontra-se à disposição de empresas interessadas, o Edital para Tomada de Preço nº 002/85 GMR, para fornecimento de 12 (doze) Dragas de Sucção de 10" de diâmetro. As Dragas deverão ser fornecidas completas e montadas em local a ser determinado pela GMR. O Edital encontra-se à venda (R\$ 50,00) na sede da Companhia de Mineração de Rondônia, S. Av. São de Setembro, 1064 — Porto Velho — RO.

Reinaldo Sara Soares Presidente da Comissão de Licitação

COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDONIA — GMR EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 003/85GMR

Encontra-se à disposição de empresas interessadas, o Edital para Tomada de Preço nº 003/85 GMR, para fornecimento de 27 (vinte e sete) Dragas de Sucção de 6" de diâmetro. As Dragas deverão ser fornecidas completas e montadas em local a ser determinado pela GMR. O Edital encontra-se à venda (R\$ 50,00) na sede da Companhia de Mineração de Rondônia, S. Av. São de Setembro, 1064 — Porto Velho — RO.

Reinaldo Sara Soares Presidente da Comissão de Licitação

CONVITE DE MISSA

Antes de partir PAULO ROBERTO CALDAS convidam a todos para a Missa de 4ª hora de seu falecimento, que será celebrada hoje, às 16 h, na Catedral de Sagrado Coração de Jesus.

Belma Bernardes



PESQUISA DA POPULARIDADE DE TEIXEIRA

O diretor Lúcio Teixeira, convenceu o Vice-Reitor Raymundo Nogueira Castro para montar e coordenar uma pesquisa sobre a popularidade e desempenho da Administração Jorge Teixeira. Para quem não sabe ou não lê, aqui vai uma informação: Prof. Nogueira Castro foi quem iniciou a primeira pesquisa na área pública em Rondônia. Fiquem certos: desta pesquisa social será crítica e não interessante.

SUCESSO: QUEM VIVER VERA,

O governador Teixeira, querendo ou não, testemunhará o processo de sua sucessão. Aguardem o role do Almir.

JOSE FAID — EXECUTIVO DA COMUNICAÇÃO

Com o acompanhamento 'Carnaval pela televisão' comprovou a consciência o amor pela terra e o idealismo de um executivo da comunicação televisiva.

José Faid, diretor da TV Nacional de Rondônia, merece novos Aplausos.

UNIR oferece mestrado

Continuam abertas as inscrições para candidatos a bolsas de pós-graduação. Os recém-graduados não devem perder esta oportunidade. Informações na UNIR.

CARROSSEL

GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA entra violento processo de queda de popularidade, enquanto FRANCO MONTORO começa a subir na contagem popular.

FRANCISCO DORNELIS o homem do leão, será o super Ministro do Governo TANCREDO NEVES.

TANCREDO NEVES presidente eleito será homenageado em sua terra pela presença de muitos presidentes de outros países. Prestígio à prestígio.

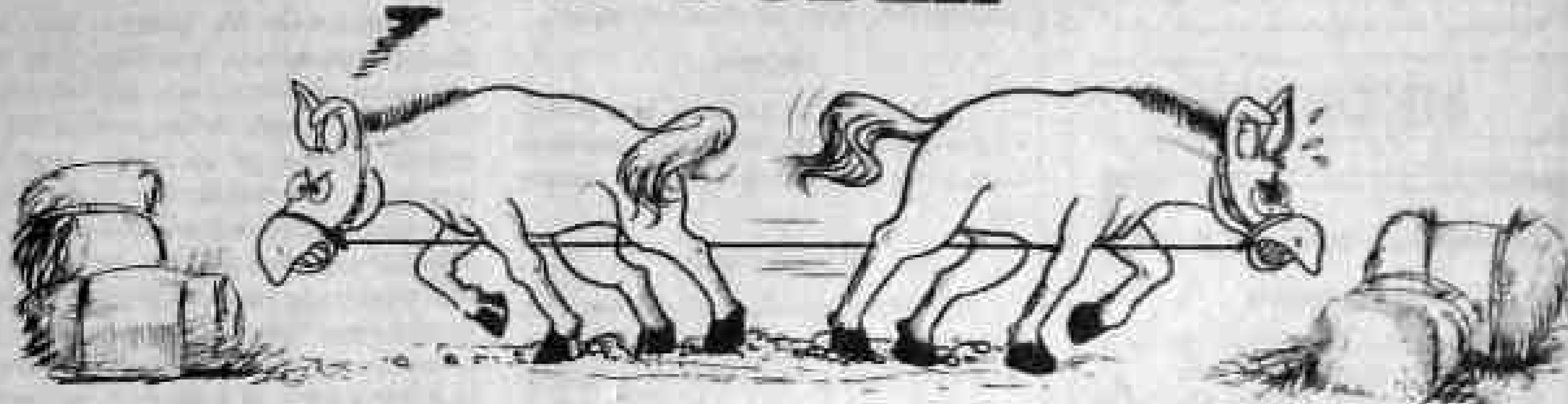
Deputado Federal FERNANDO LIRA do PMDB, foi escolhido para o gabinete civil de TANCREDO NEVES.

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES (o estorço-malvado, astutamente chamado toninho ternura), comandará as comunicações do país.

GOVERNADOR NABOR JUNIOR foi aos Estados Unidos tratar dos assuntos do Acre e deverá ser o executivo governamental mais forte da Amazônia.

LINALDO CAVALCANTE deverá ser o superintendente de SUNEDE mas o candidato da preferência de TANCREDO NEVES é RONALDO COUTO, seu secretário estadual em Minas Gerais.

O PODER



Qualquer semelhança é pura coincidência

APOIO EMPRESARIAL

O empresário Antonio da Silva, proprietário da locadora SILVACAR vem nos apoiando com o transporte dos organizadores do Concurso Miss Rondônia/85, que estão em contato com os municípios desta cidade, dando à disposição carros para facilitar o desempenho deste trabalho e também para locomover os artistas contratados para esse grande evento.



REITOR REGRESSA

Após imperiplo por diversos pontos importantes do país (Brasília, Rio de Janeiro, Manaus e Belo Horizonte), o Reitor Euro Tourinho Filho, regressou a P. Velho, trazendo em sua pasta soluções e notícias auspiciosas para a Comunidade Universitária e para o Estado. Esta colunista irá entrevistá-lo, nesta semana ainda.

CORONEL BARBOSA

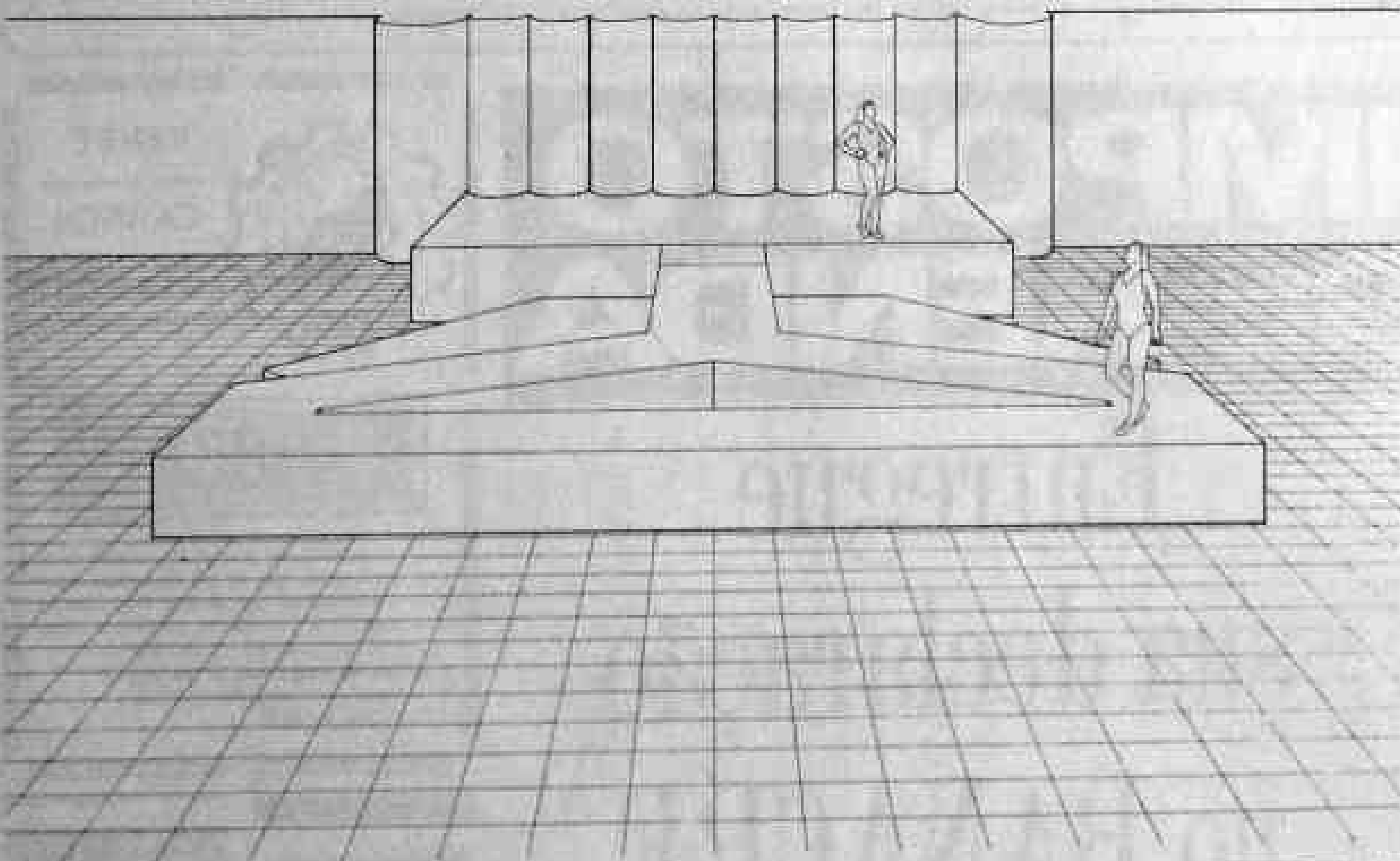
Figura humana extraordinária conhecida em Porto Velho pela sua simplicidade. Vale a pena manter um diálogo com este militar pela sua cultura e por seu conhecimento profundo de Rondônia e do País.

MISS RONDÔNIA/85

MARIA EUGENIA, 19 anos, filha de terra, estudante, está inscrita no concurso Miss P. Velho. O seu ideal é chegar à finalista, como tudo se que vá lá intervindo.

O concurso este ano terá o voto aberto, onde realmente o público poderá participar de uma apuração honesta e também antes que o evento comece todos acompanharão o trabalho pela TV e jornal. O palco e o cenário é um projeto feito pelos arquitetos, Dr. Celso Guimarães e Dr. Celso Cabral, onde ficarão os jurados de mesa, as premiações musicais e os artistas contratados para festa de mais bela Rondônia.

As moças interessadas, procurem Léo Souza e Jadirson na agência M.C.A. no edifício Rua Médica 4º and. s/402 tel. 221-5700.



late Clube de Rondônia

EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789



INDICADOR
PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1-722
Tel.: 221-2892, 1949, 0383, 0341.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de
Endocrinologia e Metabologia.
dieta para emagrecimento, diabetes,
doenças da tireoide, distúrbios do
crescimento, excesso de pelos,
magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEM M. AHDO
Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira,
2º andar, sala 209.



NO
Alto Madeira
O SEU
BALANÇO
NÃO É LIDO
APENAS
PELO SEU
CONTADOR.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREITEIROS EM OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
C.G.C. 05.356.713/2001-98
Prestado Assessoria
O Presidente da Associação dos Empreiteiros em Obras Públicas do Estado de Rondônia, conforme o artigo 32º, inciso "A" com sua parágrafo único e artº 13º de seus Estatutos Sociais vigentes, convoca todos os seus associados habilitados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizá-la no dia 07 de março de 1985, às 19:00 horas, em sua sede social, situada, a Av. Presidente Dutra, nº 2521, para aprovação de seu Regulamento Interno.
Atenciosamente
Cláudio José Marques Vital
Presidente
Porto Velho, 01 de março de 1985
(7.3.85)

INFORME JC

O Hotel Nacional Rio, da rede Horta, está promovendo programação de lazer especialmente dedicada aos hóspedes durante o período da alta estação, que prossegue até março. Atividades esportivas e recreativas, tais como "cooper", vôlei, ginástica aquática, tênis, carteadô, pingue-pongue, futebol totô e de mesa, dama, xadrez e ramûlo são, de acordo com o Diretor Comercial MARCO AURELIO Paes de Barros, coordenados diariamente pelo hotel à disposição dos interessados. Além de todas as suas opções, o Hotel Nacional está exibindo todos os dias a partir das 20h, filmes de sucesso num salão adaptado no "lobby".

CRISE

O PMDB de Rondônia está vivendo dias de crise interna.

CANDIDATO

Eterno candidato à Prefeitura de Porto Velho em eleições diretas, o ex-vereador João Bento, está partindo agora para a viabilização de seu nome dentro do partido. Conta com um forte concorrente: Espiridão Tejas. Por isso, até, não tem a disputa, se todos os candidatos ao Palácio "31 de Março", forem desse calibre.

CARD

Se você ainda não possui o Executive Card, JC faz aqui um breve resumo do porquê de sua existência e dos seus benefícios. Não se trata apenas de "mais um cartão de crédito". Trata-se de um cartão "desburocratizante", que visa facilitar a sua vida, bem como a dos familiares e/ou colegas de trabalho, aos quais ele pode ser extensivo. Não existe nada mais desagradável, depois de uma longa viagem, ou num momento de pressa e cansaço, do que o preenchimento de fichas e guias de registro. O seu cartão o identificará, dispensando qualquer preenchimento dessa ordem. Você receberá as chaves e ocupará o seu apartamento imediatamente. Além da identificação automática, você terá direito imediato à tarifa especial dos portadores do Executive Card. O cartão pode ser emitido para pessoa física ou jurídica e será extensivo a todos aqueles que você determinar. Como característica de destaque, mencionamos, ainda, a forma de pagamento. Viajar com muito dinheiro não é recomendável. Queremos que sua estada seja tranquila e livre de tensões. Com a apresentação do Executive Card você só pagará sua conta após o fim do mês e, em caso de emergência, o caixa do hotel descontará cheques pessoais ou de sua empresa, no valor de até 50 mil cruzeiros. Com o Executive Card, você não precisa se preocupar em deixar o hotel às 12h pois a diária se estenderá até às 15h. Os quatro restaurantes do São Paulo Hilton e demais facilidades aceitarão o seu Executive Card como forma de pagamento. Mais importante, ainda, será o atendimento que lhe será dispensado. Como portador do cartão, você passa a ser um de nossos hóspedes preferenciais, digno do tratamento VIP que você merece. E mais: O Executive Card não se limita a São Paulo. Se sua empresa possui filiais em outras Estações, ofereça o Executive Card aos executivos dessas filiais. Em caso de interesse, basta entrar em contato com o São Paulo Hilton. Telefone para o número 011-354.9033 — Departamento Comercial e solicite informações dos serviços e instalações do São Paulo Hilton.

REGIME

O agrônomo DONATO da Luz (futuro homem forte do IBC no Estado) pensando seriamente em um regime para emagrecer.

DESEMPENHO

WALQUIR Fagundes, Gerente Geral da Varig/Cruzeiro, entusiasmado com o desempenho da empresa nos setores público e privado.

LOTERIA

As apostas da Loteria Federal e da Loteria Esportiva aumentam 25 por cento. E a gasolina subiu dia 27.

EXPANSÃO

Secretário Municipal de Educação e Cultura, José Alvaro Costa (frontista), atualmente viajando pelo interior do Município para depois, planejar a expansão da rede oficial nos Distritos.

PESSOAL

Para JC, o pacto social só será válido se incluir a redução dos gastos públicos das estatais (mordomias e salários).

VIAGEM

Múlcos IRAN e ELIDA Gallo passaram o Carnaval no Rio. Já voltaram às atividades profissionais normais no Instituto de Medicina Especializada.

POLÍTICA

O Presidente João Figueiredo e o vice eleito José Sarney estiveram juntos, dia 18, no Maranhão, para a cerimônia de inauguração da estrada de ferro que vai de Caxajá a Itaqui, em São Luís. Com 880 quilômetros, a estrada liga o Sul do Pará à Transamazônica e à Belém-Brasília, e atravessa

VIAGEM

O vereador José ALVARO Costa deverá se deslocar a Brasília, dia 14 de março, para a posse do Presidente eleito Tancredino Neves.

TAP

Agora todos os da Tap/Air Portugal na linha do Brasil iniciam e destinam-se à cidade do Porto, sempre com escala em Lisboa. É uma outra novidade, muito gostosa: comida típica portuguesa e selecionados vinhos lusos fazem parte do cardápio, em qualquer classes de serviço. Outra da TAP: a elevada qualidade técnica da empresa está sendo reconhecida internacionalmente. No ano passado, a TAP foi nomeada de um bilhão de escudos revisando aviões.

MUDANÇAS

O CAESAR Park acaba de reformular seu departamento de relações públicas e marketing, admitindo novos profissionais e promovendo um rodízio entre os hotéis do Rio e São Paulo. Assim, o ex-gerente geral do Rio, Oswaldo Pantini, foi transferido para São Paulo, assumindo a direção de cadeia, e trabalhando em conjunto com Roberto Sadao, novo diretor de marketing e planejamento para Rio e São Paulo. Na área de relações públicas, o comando do Caesar Park paulista está a cargo de MARISA Borges Marcondes.

PLACAS

A Prefeitura continua devendo à população as placas indicativas dos nomes de ruas e bairros de Porto Velho. Numa cidade onde não se sabe onde fica esta ou aquela artéria, a coisa já deveria ter sido objeto de ação do Prefeito Sebastião Valladares.

EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, colaborou ativamente com o I Congresso Estadual de Professores, realizado sexta e sábado, no Ginásio Cláudio Coutinho. O prof. José Alvaro Costa liberou material de consumo e de expediente, além de várias viagens para o transporte dos professores.

IMPOSTO DE RENDA

Entregue sua declaração no BANACRE

banacre
BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA

OBSEVE OS PRAZOS:
Até 22/03/85 - para os que tiveram imposto a pagar ou contribuído à restituição.
Até 26/04/85 - para os herdeiros e decedentes residentes no exterior.

NABOR JUNIOR
governo de Rondônia

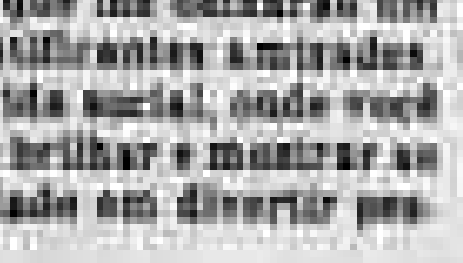
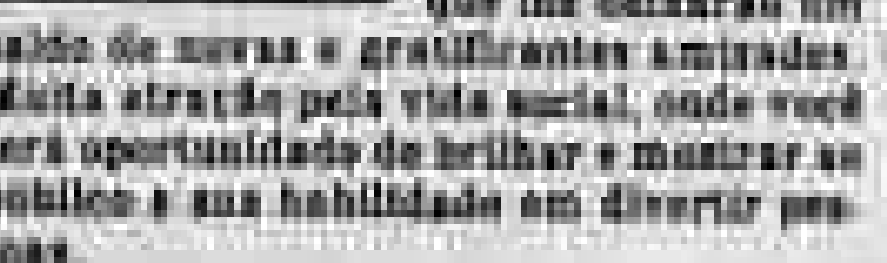
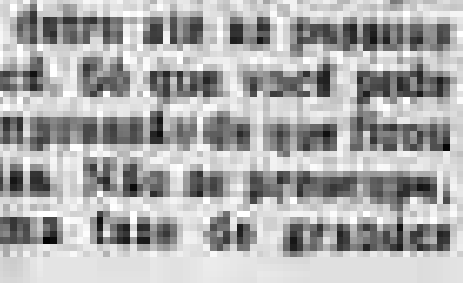
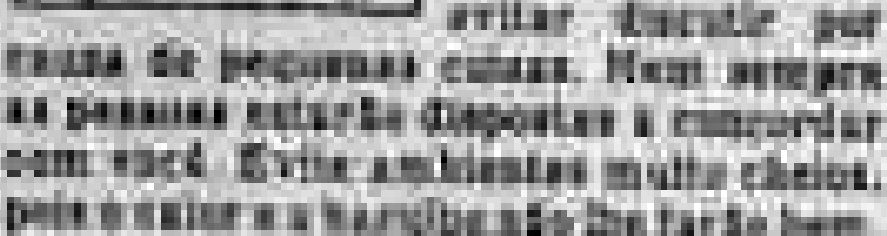
GRUPO TORRINHO
VENDE CARROS USADOS

COVEL
1 - Um Gool Furgão Ano 83 Cor Branco Lata
2 - Fiat Oggi 08 Ano 84 Cor Bege Ouro Aures
3 - Fiat Panorama Ano 83 Cor Bege Direto
4 - Furgão Fiat 147 Ano 84 Cor Branco Coir
5 - Fiat 147 - C. Ano 81 Cor Marrom
6 - Fiat Panorama Ano 83 Cor Azul
7 - Vanche DT-180 Cor Vermelha
FONE: 221-6239

LOBO
Puro Produto do Município de Porto Velho
HAROLD LEITE
Oficina de Dentoplastia

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3839

VIRGEM: (de 21/04 a 22/04) Regenera. Herálfico — Rimoldes fortes rondando a sua corteção. Desemparado da esperança e ilusão. Vontade de fazer uma novena para sua deusa. Os males de vossa tão presentes, tenebris da vida, contrit e beirais das



— "Veja você (isto é o russo entrevistado) que a maior confusão para os dois reclamantes seria a de recorrer ao plenário da Junta. E isso infelizmente não acontece. Contudo, considero o assunto encerrado".

Perguntando sobre qual seria a sua versão sobre a origem do problema, Faltosa foi bem objetivo: "prefiro afirmar que falhei facilmente comprovando no processo de interesse dessa empresa de associar, que podem ser reunidos eles requereram o arquivamento dos atos constituintes de uma empresa, redigindo os termos contratuais em pa-

Claudio Felices nos fez saber que as atividades do registro do comércio obedecem a uma legislação específica e que a Junta Comercial é um órgão colegiado composto de uma Procuradoria Regional, como órgão fiscalizador e de assessoramento jurídico; (2) de uma Secretaria-Geral, como órgão administrativo; (3) das Turmas (vagas) como órgãos deliberativos inferiores; (4) do

Nossa reportagem lembrou que além desse fato, existem acusações de envolvimento no tráfico na transição de processos e de propinas que estavam no funcionamento da Junta; que a formação é morosa demais e que o principal não admite diálogo, ao que Cláudio Felício responde sorrindo com aquela sinceridade que é uma característica de sua personalidade. — "Como a maioria dos mortais, eu tenho também as minhas limitações. Absorvo"

Já me disse que problemas, sociedade e realidade são detalhes pessoais no mundo da hoje. Concluiu que me agrada pensar essas "delícias" conjuntas, embora eu possa contrariar algumas pessoas. E completou: "Sou um dos vigia fundadores da JUCOR, nomeado presidente a partir de março de 1984. A partir dessa data, a presidência estabeleceu reuniões periódicas de todos os funcionários, para avaliação das atividades e do comportamento grupal; reuniões periódicas com as chefias para equacionamento ou solução de problemas administrativos; contatos pessoais com contabilistas usuais da Junta e com representantes de classes e demais órgãos rurais (livro ou qualquer denúncia, mesmo verbal, indicando o nome de alguém que recebesse propina em nome repartido".

Quanto ao atraso na tramitação de processos o presidente Falcão não titubeia: — "Isso é verdade, mas é justificável. A Junta é um órgão do governo com características próprias. Força e a lei limita o prazo da tramitação de processos, ao contrário de outros órgãos. A Junta Comercial depende e é administrada pela Secretaria de Indústria e Comércio do Estado e não pode gastar os recursos que arrecada porque ainda não foi autarquizada, a exemplo de maioria das juntas comerciais deste país. Além do mais, a tramitação de processos atualmente na Ju-34 é 10% superior que no mês de março de 1964 e todos os esforços do atual quadro de funcionários são atos insuficientes para atender a demanda imposta pelo desenvolvimento do nosso Estado. Eu classificaria esse problema como estrutural, cuja solução independe da competência do esforço, da boa vontade dele e de qualquer presidente.

Despedimo-nos do Sr. Cláudio Feltesz recebendo um convite para, com total liberdade de trânsito, examinarmos "in loco" o funcionamento da Junta Comercial de Rondônia.

As despesas gerais e administrativas aumentaram menos do que a receita líquida. As despesas com vendas subiram de Cr\$ 447 milhões para Cr\$ 236 bilhões (528%), mantendo-se a sua relação com o faturamento líquido em torno de 9,7%. Já as despesas gerais e administrativas reduziram sua participação de 1,6% para 2,6%, quando o aumento de Cr\$ 2,3 bilhões para Cr\$ 9,3 bilhões (306%). Dessa forma, a parte operacional antes da equação financeira aumentou a sua receita financeira líquida também 306%, passando de Cr\$ 2,3 bilhões para Cr\$ 9,3 bilhões.

A receita operacional líquida da Companhia equivaleu de Cr\$ 64,4 bilhões para Cr\$ 234 bilhões, incluindo um resultado de extinção de débitos de 450%. Afil, a empresa exportadora 8.807 toneladas em comparação a 119 toneladas de dólares em 1984. Em 1985, as exportações foram de 754 toneladas com um faturamento de 73 milhões de dólares.

Entretanto, o custo total das mercadorias vendidas e dos serviços prestados cresceu mais do que o faturamento. Em 1984 somaram Cr\$ 47,7 bilhões para Cr\$ 203 bilhões (440%), aumentando a sua participação calculada sobre a

Quarta tentativa de inflação da Planejamento ficou por conta da evasão destruída de superávit territorial que somou de Cr\$ 31 bilhões para Cr\$ 276 bilhões, revertendo o resultado de 418% a ampliação sua relação com as vendas líquidas de 11,7% para 87,8%. Além disso, a Anepa, transcorrido líquido valiam de Cr\$ 4,8 bilhões para Cr\$ 44,7 bilhões, apresentando um crescimento de 812%. Concluindo, portanto, o lucro antes de imposto de renda pode chegar 130% ao nível de Cr\$ 52,6 bilhões para Cr\$ 50,4 bilhões, chegando a representar 9% da receita operacional líquida.

LELA E ASSINE
O Alto Adelaide

**Dr. Floriano
Riva Filho**
C **Cardiologista**

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prava de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Boiro Cairi).

O CORAÇÃO

**FARMÁCIAS DE
PLANTÃO**

Drogaria Nossa Senhora do Carmo — Rua
Joaquim Nabuco Sub. Esq. c/ Sote de Se-
tecento (Noturno)
Drogas Mil — Rua Colares c/ Rua Brasília



AJUDE SUA CIDADE.
Receba o fiscal com carinho.



Porto Velho está crescendo. O progresso chega em todos os lares através de obras, de infraestrutura. Precisamos de mais informações para continuarmos a trabalhar e lhe oferecer outros benefícios.

Quando o fiscal chegar a sua porta, receba-o com carinho, ele é antes de tudo um amigo e trabalhador.

Ajude-o fornecendo informações, você estará ajudando toda a comunidade.

Obrigado.

Vamos trabalhar juntos, melhorando Porto Velho.



SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
LETÁCIO LUCENA DE FREITAS
Secretário



Administração
Sebastião Valladares
REALIZANDO UM NOVO TEMPO

